



Relatório de Atividades 2021

Cooperativa de Educação,
Reabilitação, Capacitação e
Inclusão de Montalegre

*Fun
Camila
Ana Brava*



Fr
Comun
A
Ana P...

Conteúdo

1. A Cooperativa	2
2. Documentos Institucionais	3
2.1 Credencial CASES	3
2.2 Cartão da Empresa.....	4
2.3 Alvará de Utilização CMM	5
2.4 Licenciamento CAO Instituto de Segurança Social	6
2.5 Órgão Sociais 2020 - 2023	7
2.6 Quadro de Pessoal – março 2022.....	8
2.7 Organograma	9
3. Relatório de Atividades	11
3.1 Atividades Específicas/CACI	12
3.2 Aprovação do Relatório de Atividades de 2021	19
4. Contas – Resultado	20
5. Distribuição de Resultados.....	20
6. Mapa Resumos Gastos/Rendimentos.....	21
7. Análise Orçamental	24
8. Demonstrações Financeiras	28
9. Conclusão/Agradecimentos	45
10. Proposta de Distribuição de Resultados	46
11. Parecer do Conselho Fiscal	48
12. Aprovação do Relatório de Contas e Demonstrações Financeiras de 2021	50

Fun
Ap
Comun
A
Avo Branco

1. A Cooperativa

A CERCIMONT – CRL, é uma cooperativa de solidariedade social, equiparada a IPSS, que trabalha na educação, reabilitação, capacitação e inclusão de pessoas com deficiência e na sua valorização pessoal.

Desenvolve atividades noutras áreas, inscritas estatutariamente nos objetivos, que a seguir se transcrevem.

Foi com essa base que se definiram, o Plano de Atividades e o Orçamento que, com as contingências várias se executaram e de que demos conta.

OBJETIVOS/ATIVIDADES

A Cooperativa, não visando a obtenção de lucros, tem por objetivo principal a promoção da cidadania dirigida a cidadãos com deficiências e/ou incapacidades, nas áreas da prestação de cuidados básicos, ocupação, apoio residencial, qualificação académica/profissional, inserção social e profissional e capacitação e inclusão.

Subsidiariamente cabe à Cooperativa, com recursos próprios ou em parceria, a promoção dos valores e princípios da solidariedade e o desenvolvimento de atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção a crianças, jovens e adultos com deficiência ou com problemas de inserção social e socioprofissional, visando a defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente de promoção do direito à igualdade de oportunidades.

1. Para a prossecução dos seus objetivos, a Cooperativa propõe-se desenvolver as seguintes atividades:
 - a. Ações de prevenção da deficiência, recorrendo a todos os meios que lhe forem possíveis, designadamente informativos e de aconselhamento.
 - b. Ações de informação e sensibilização junto da opinião pública em defesa dos direitos da pessoa com deficiência e respetivas famílias ou cuidadores.
 - c. Elaboração de um plano de desenvolvimento para cada cliente adequado às suas reais necessidades, potenciais e expectativas, bem como da respetiva família, através do desenvolvimento de atividades de cariz diverso, nomeadamente, terapêutico, estimulação sensorial, ocupacional, formativo, inserção social e profissional, lúdico, desportivo e cultural.
 - d. Promover pela via da sensibilização o combate a todas as formas de preconceito, discriminação e violência, designadamente ao nível da prevenção e denúncia de maus tratos e do combate à discriminação motivada por questões de género.
2. A Cooperativa propõe-se ainda criar e/ou manter as seguintes atividades instrumentais:
 - a. Participar em comissões e parcerias de âmbito regional e nacional no âmbito da elaboração de diagnósticos e estratégias de intervenção social integradas.
 - b. Colaborar na apresentação e execução de projetos de apoio e inclusão social e profissional dirigidos a cidadãos em situação de exclusão social.



Handwritten signatures and notes in the top right corner.

2. Documentos Institucionais

2.1 Credencial CASES



CREDENCIAL COOPERATIVA

DATA DE EMISSÃO: 28-06-2021

N.º 385 / 2021

CERIMONT - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO, REABILITAÇÃO, CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DE MONTALEGRE, CRL
SEDE SOCIAL: Avenida Nuno Álvares Pereira, n.º 553, 5170-203 MONTALEGRE
CONCELHO: Montalegre
DISTRITO: Vila Real
RAMO COOPERATIVO: Solidariedade Social
OUTRO(S) RAMO(S) COOPERATIVO(S):

Atento o disposto no n.º 1 do Art.º 117.º do Código Cooperativo, incumbe a **CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social**, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, a emissão de credencial comprovativa da legal constituição e regular funcionamento das cooperativas.

Verificado o dever de comunicação previsto no Art.º 116.º do Código Cooperativo, a presente Credencial comprova a **legal constituição / regular funcionamento da Cooperativa** em apreço, não havendo conhecimento de que esta desrespeite o Código Cooperativo, a legislação complementar sectorial, ou outra legislação aplicável, cumprindo, assim, os requisitos para os efeitos de acesso ao apoio técnico e financeiro, bem como aos benefícios fiscais atribuídos por entidades públicas, conforme o disposto no n.º 2 do Art.º 117.º do Código Cooperativo.

A Direção da CASES

Eduardo Manuel Fernandes Graça
Eduardo Manuel Fernandes Graça
2021.06.28
19:23:00 +01:00

VALIDADE DA CREDENCIAL COOPERATIVA: 31-05-2022

CÓDIGO DE ACESSO *: FV18K60A

* A consulta da presente Credencial poderá ser realizada na página <https://www.cases.pt/credenciacao-online/> mediante a inserção do Código de Acesso.

Vertical sidebar on the right containing contact information: CERIMONT logo, website URL (cases.pt), address (Rua Américo Dúrio, n.º 12-A, Ourense, 4700-064), and phone numbers (21 387 80 46, 21 387 80 47).

2.2 Cartão da Empresa



Fun
de
Comun
de
Ava Soares



2.3 Alvará de Utilização CMM



fm

Camun

Ara Braun



MUNICÍPIO DE MONTALEGRE
CÂMARA MUNICIPAL
NIPC 506 149 811

ALVARÁ DE UTILIZAÇÃO n.º 50/15

PROCESSO n.º 50/15

Nos termos do artigo 74 do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de Setembro, é emitido o alvará de autorização de utilização n.º 50/15 em nome de CERCIMONT - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE MONTALEGRE, CRL, portador do N.I.F. n.º 509 959 237, que titula a aprovação de utilização do edifício A E B, sito em Avenida Nuno Alvares Pereira, Montalegre, União das freguesias de Montalegre e Padroso.

A utilização foi aprovada por despacho de 2015/08/28, e respeita do disposto no Plano Diretor Municipal.

Utilização a que foi destinado os edifícios: Centro de Atividades Ocasionais.

Dado e passado para que sirva de título ao requerente e para todos os efeitos prescritos no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de Setembro.

O Presidente


Manuel Orlando Fernandes Alves

Registado na Câmara Municipal de Montalegre, livro 4, em 2015/08/28.

Montalegre, 28 de Agosto de 2015.

O Coordenador Técnico


José Avelino Váz Souto



Am
H
Am
Am
Am

2.4 Licenciamento CAO Instituto de Segurança Social

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declara-se que, de harmonia com o despacho nº 111/94 del 22/11/94, do Sr. Ministro do Trabalho e da Solidariedade, foi reconhecida a Cooperativa CERCIOMONT – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos, Instituição do Montepio-CRL, com sede na Travessa Miguel Torga, nº 1 – Montepio – Vila Real, como Cooperativa de Solidariedade Social, que prossegue os objetivos previstos no artigo 1º, do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei nº. 119/83, de 25 de fevereiro, sendo equiparado a esta instituição e aplicando-se-lhe o mesmo estatuto de direitos, deveres e benefícios, designadamente fiscais.

O reconhecimento produz efeitos desde 22-11-2011 data de apresentação do requerimento.

Direção-Geral da Segurança Social, em 04 ABR 2012

O Diretor-Geral

Jose Gato Freixo

SS

2.5 Órgão Sociais 2020 - 2023



Fernando
Camila
Ana Rita

Assembleia Geral		
Nome	Cargo	N.º Sócio
Maria Irene Esteves Alves	Presidente	3
Maria Gorete Barroso Afonso	Vice-Presidente	79
Sónia de Jesus Fernandes Gonçalves	Secretária	31

Direção		
Nome	Cargo	N.º Sócio
Fernando José Gomes Rodrigues	Presidente	21
Maria Gorete dos Santos Carneiro	Vice-Presidente	16
Adriana Morais Monteiro	Secretário	45
Sílvia de Oliveira Martins	Tesoureiro	54
Ana Rodrigues Lourenço Branco	Vogal	16
Daniel Reis Afonso	1º Suplente	95
Ana Rita Velho Pedreira	2º Suplente	88

Conselho Fiscal		
Nome	Cargo	N.º Sócio
João Gonçalves Surreira	Presidente	14
Maria João Lobo Gaspar Pedreira	Secretária	15
Maria do Carmo Ribeiro da Costa	Vogal	37
José Bento Caselas Dias	1º Suplente	94



Fun
Cam
A
Alta P...

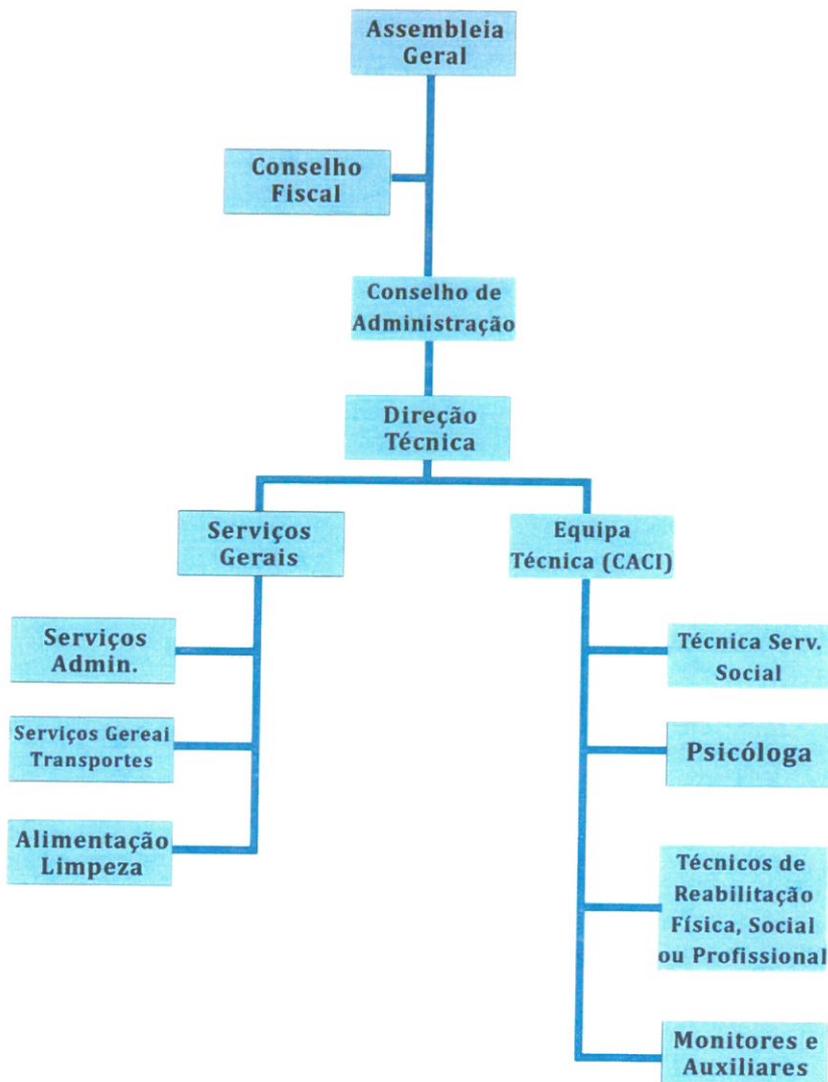
2.6 Quadro de Pessoal – março 2022

CATEGORIA	QUANTIDADE	PREENCHIDO	HABILITAÇÕES LITERÁRIAS
Diretor Técnico	0,5	1	Portaria 70/21 de 26 de março
Técnico Serviço Social	1	1	Licenciatura em Serviço Social
Psicólogo	1	1	Licenciatura em Psicologia
Técnicos de Reabilitação Física, Social ou Profissional	2	2	Licenciatura em Reabilitação Física, Social ou Profissional
Monitores CACI	3	2	12.º ano ou equivalente
Ajudante de Ação Direta	3	0	Escolaridade Obrigatória
Auxiliares de Serviços Gerais	1	4	Escolaridade Obrigatória

2.7 Organograma



Fun
Comiss
Alicia Boan





Fun
Comun
Ala Brava



CERCIMONT

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

➤ RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Fun
Cam
A
Dus Barau

3. Relatório de Atividades

Depois do segundo ano de pandemia que afetou as pessoas, as instituições, a economia e a sociedade em geral, e que condicionou as atividades e o funcionamento da CERCIMONT, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Atividades e a Conta de Gerência com mapa resumo de Gastos/Rendimentos, Análise Orçamental e Demonstrações Financeiras, documentos esses elaborados pela empresa de contabilidade.

Apresentamos em anexo os documentos essenciais da Instituição, o organograma, mapa de pessoal e a listagem dos órgãos sociais.

No Plano apresentaram-se uma serie de iniciativas e ações concretas e outras de âmbito mais lato ou desígnio para a Instituição, todas condicionadas às condições reais e, como sempre, umas foram realizadas e outras não.

Cumprimos com o serviço de qualidade aos 30 utentes e famílias com 11 postos de trabalho.

Registamos menos um posto de trabalho neste momento porque a funcionária Sónia, devido às circunstâncias teve que pedir exoneração e não foi substituída porque estava além do acordo. E aproveitamos para lhe agradecer o trabalho, a ajuda, a competência e a dedicação que deu à CERCIMONT sobretudo no momento mais difícil do início de atividade.

No funcionamento aumentamos as despesas em material de desgaste rápido, em outras despesas, em limpeza, higiene e conforto em relação ao que estava previsto.

Nas atividades de integração com os utentes registamos as ASU (Atividades Socialmente Úteis) que se traduzem num protocolo de cooperação com instituições e empresas que recebem utentes em contexto de trabalho, recebendo a compensação estabelecida.

Repetimos, anualmente, ações de formação, valorizando e qualificando os trabalhadores, e cumprimos as obrigações legais.

Cumprimos com a tabela salarial da CNIS e todos os direitos laborais.

A campanha Pirlampo Mágico, uma iniciativa da FENACERCI, que é sempre um momento de divulgação e de angariação de fundos, tem vindo a diminuir o impacto por falta de dinamismo e pelas dificuldades de uma região com grave crise demográfica. A campanha de arranjos de natal, que nos permitia algumas receitas também não se realizou. De consignação de IRS recebemos 6.611,67 €.

O financiamento do Estado cobre 85% da despesa a que acresce o subsídio de 2.000,00 € por mês da Autarquia.

No Plano anterior a nossa ação tinha como principal exigência o projeto para o CAOCI e para o Lar Residencial. Depois do investimento dos projetos técnicos



apresentamos a candidatura ao PARES e temos a informação de aprovação dos dois investimentos e estamos a preparar o lançamento dos concursos das obras.

Há ainda que referir a alteração da legislação que cria o CACI em substituição do CAO, havendo novas exigências que devem ser implementadas sob a orientação da Segurança Social.

Apesar de continuarem as dificuldades vividas no interior da Instituição, prosseguimos o trabalho com ponderação e equilíbrio, e agradecemos a todos os que colaboraram na vida desta cooperativa e a todos os que deram e os que continuam a dar, desinteressadamente, o seu melhor por esta causa da CERCIMONT.

Fm
C. Correu
A
Ana Brava

3.1 Atividades Específicas/CACI (diretora técnica)

1. O Confinamento

De acordo com o proposto no Plano de Atividades 2021, as ações previstas foram delineadas tendo em consideração os objetivos do CAO (uma vez que esta ainda era a designação nessa data).

Tal como aconteceu em 2020, também o ano de 2021 levou a que as orientações oficiais nos remetessem ao isolamento, desta vez logo no início do ano, em janeiro. Vimos o nosso Centro encerrado desde finais de janeiro até ao início abril.

Mais uma vez, foi necessário readaptar a intervenção, realizar visitas domiciliárias, acompanhamentos à distância. Foi necessário lidar com muitas situações de stress e com muitas alterações de comportamentos. Foi mais um ano de grande exigência física e emocional para todos, para os nossos utentes, para os seus familiares, mas também para os colaboradores que tiveram de estar em constante adaptação.

Durante o período de confinamento foram realizadas várias reuniões de equipa para aproveitar o período de encerramento para fazer melhorias no planeamento e nos métodos de trabalho, ou seja a ideia foi aproveitarmos o encerramento para reorganização das atividades para o planeamento de 2021. Aproveitámos para criar indicadores de desempenho para o Plano de Desenvolvimento Individual de cada utente. Os indicadores de desempenho são métricas de avaliação do fluxo de trabalho que mostram os níveis de capacidade, qualidade, produtividade das operações e trabalhadores em relação aos objetivos e metas traçados no planeamento estratégico. Foi um bom momento de partilha e de pensamento estratégico.

2. A alteração legislativa

Entretanto, a 26 de março, foi publicada em Diário da República a Portaria n.º 70/2021, que regulamenta as condições gerais do edificado, os termos e as condições técnicas de instalação e de organização, funcionamento e instalação a que deve obedecer a resposta



Fm
Clara
Ana Paula

social do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), que sucede e substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).

O CACI é uma resposta social de base comunitária, com uma regulamentação centrada em novos desafios, como a promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social, em concretização dos princípios e valores preconizados nos instrumentos legais nacionais e internacionais que enquadram os direitos das pessoas com deficiência. Foi necessário realizar uma análise exaustiva a esta nova legislação que nos levantou algumas preocupações que foram discutidas com outros colegas de outras instituições. Da análise da Portaria, resultam algumas dúvidas que se justificam, face àquilo que são as expectativas criadas em torno desta alteração. Parece haver uma ideia de transformação radical, que podem até prejudicar seriamente o atendimento das pessoas mais dependentes.

Os objetivos incluem as intervenções terapêuticas e a promoção do bem-estar e qualidade de vida, mas voltam a estar focados num conjunto de novas competências dos CACI, que pouco têm a ver com o grupo das pessoas mais dependentes, tais como:

- e) Articular os processos de transição para programas de inclusão socioprofissional ou de reabilitação profissional;
- f) Desenvolver atividades e serviços centrados em facilitar/mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que possibilitem um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades;
- g) Fomentar a participação ativa das pessoas com deficiência, da respetiva família e/ou representante legal na definição do projeto de vida da pessoa com deficiência, que se consubstancia na celebração do plano individual de inclusão (PII);
- h) Promover medidas e ações de capacitação e de aprendizagem ao longo da vida, observando a evolução das características individuais de cada destinatário, potenciando sempre a sua autonomia e inclusão;
- i) Dinamizar ações de inclusão na comunidade, que promovam a alteração das representações, dos valores e das atitudes da sociedade face às pessoas com deficiência, e a melhoria da sua qualidade de vida.

Outra dimensão de preocupação resulta de duas novas tarefas atribuídas aos CACI, que parecem resultar da sobreposição da tarefa formadora à missão cuidadora que antes estava atribuída aos CAO:

C) Capacitação para a inclusão social e profissional

E) Apoio na capacitação dos cuidadores informais

Destas dúvidas que se suscitam da leitura do texto da lei, surgem-nos sérias preocupações com as pessoas mais dependente, tais como:



A – Os CACI não podem deixar de cumprir a sua missão de promoção de qualidade de vida junto das pessoas mais dependentes. Se for necessário, devem ser estabelecidas medidas objetivas que garantam esta priorização.

B – Os CACI não são estruturas de formação profissional. Sempre que surja alguma necessidade neste domínio, devem articular com os Centros de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE).

Não podemos não incluir esta alteração no nosso relatório de atividades, porque além de ser uma grande alteração que implica muitas mudanças no funcionamento. Julgamos que é fundamental clarificar o papel dos CACI em matérias de interface com a Formação Profissional e o Mercado de Trabalho, tanto mais que há estruturas especializadas nesse domínio, como os Centros para a Qualificação e Emprego, que dispõem de recursos especializados para o fazer. Além disso, preocupa-nos esta nova abordagem principalmente porque cerca de 80% dos nossos utentes são pessoas com grande dependência. Entendemos que haverá outras respostas com uma grande percentagem de utentes com menos dependência e, como tal mais indicados para estas alterações legislativas. No entanto, esse não é o nosso caso e isso não pode deixar de nos preocupar e de ser necessário ficar registado.

3. Atividades Desenvolvidas

Na análise às atividades destacamos algumas que considerámos mais importantes.

3.1. Terapia de Snoezelen

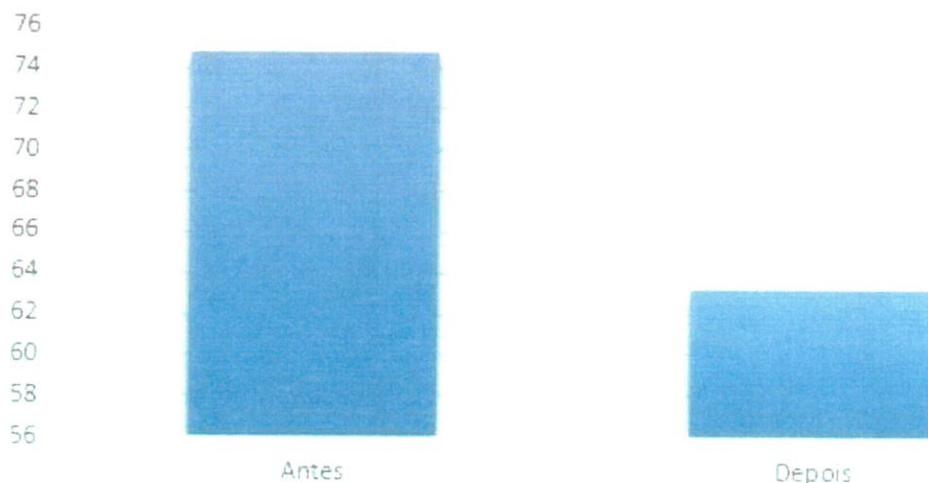
De modo a conseguirmos melhorar o nosso serviço e o modo de avaliação do mesmo modificámos o molde de avaliação apresentado inicialmente. Todo o protocolo inicialmente apresentado se mantém sendo que, devido à aquisição de novos conhecimentos sobre a Terapia de Snoezelen e sobre a sua adequação e adaptação à população com deficiência, decidiu-se complementar o sistema de avaliação a aplicar com vista a termos maior noção do estado emocional e relaxamento dos utentes tanto para fins terapêuticos como para fins de apresentação de resultados mais credíveis. Por essa razão, e baseados na evidência existente acerca deste assunto, a partir de dia 19 de outubro, passou-se também a realizar Oximetria, com a finalidade de registar a frequência cardíaca no início e no final da sessão. Isto deveu-se ao facto de, quando existe relaxamento, a frequência cardíaca da pessoa diminui por isso, desta forma, comprovamos se existiu ou não relaxamento do utente através dos sinais vitais do mesmo.

Analisando os dados recolhidos pelos meios de avaliação geral anteriormente referida, a conclusão final é a de que, numa visão geral, a nível do relaxamento e dos níveis de tensão e ansiedade, as sessões de Snoezelen tiveram um resultado evidentemente positivo, diminuindo os níveis de tensão e promovendo um relaxamento generalizado. No gráfico apresentado, consegue-se observar a média de frequência cardíaca medida em número de batimentos por minuto (PRbPm) no início e no final de cada sessão. Este permite-nos ter uma noção geral do efeito positivo e na influência no bem-estar que estas sessões estão a ter para os nossos utentes.

Fm
Comiss
Ana Botelho

Fm
Clonin
A
Ava Bruni

Média de Frequência Cardíaca (PRbPm) dos utentes antes e após sessão



Nota: A Terapeuta Ocupacional com uma especialidade em Snoezelen entretanto deixou de fazer parte do Quadro de Pessoal, em novembro de 2021. Como tal, será necessário uma nova readaptação sobre a utilização desta sala. A mesma continuará a ser utilizada, como é óbvio, mas será necessária uma adaptação na utilização da mesma. Aproveitando para deixar neste relatório de atividades o nosso louvor ao excelente trabalho desenvolvido pela mesma.

3.2. Atividade Física Adaptada

Com mais uma situação de encerramento, e tal como havia acontecido no ano anterior, os utentes regressaram ao CAO mais pesados, e muitos deles mesmo com excesso de peso. Sendo um dos objetivos dos Planos Individuais de vários utentes a perda de peso. Assim, a nossa sala de ginásio é utilizada todos os dias, salvo algum impedimento. Existindo grande foco neste objetivo. Tal como acontece com as caminhadas, fazendo caminhadas sempre que as condições nos permitem.

3.3. Fisioterapia

Infelizmente, no ano de 2021, e logo em janeiro, ficámos sem Fisioterapeuta no quadro de pessoal, tendo a funcionária solicitado licença sem vencimento pelo período de 12 meses, pedido autorizado pelo Conselho de Administração. Ao longo do ano de 2021 contámos com algumas prestações de serviços, mas apenas durante 3 meses.



fm
Cunha
Ana Barros

3.4. Educação Social

Tendo em conta que, em abril, quando reabrimos o CAO, a Educadora Social pediu licença sem vencimento até 31 de agosto, sendo esta autorizada pelo Conselho de Administração. E, tendo ainda em conta que em setembro quando regressou pediu rescisão de contrato. As atividades previstas no Plano “Oficina Pedagógica” e “Atelier Lúdico-Didático” não foram realizadas.

3.5. Serviço de Psicologia

Em 2021 contamos com a presença de uma estagiária de psicologia a realizar estágio através da Ordem dos Psicólogos Portugueses, Ana Patrícia Rodrigues Fernandes Moura que terminou o seu estágio no dia 23 de setembro de 2021. Devido a esta situação de realização de estágio de alguém que já fazia parte do quadro de pessoal desde 2016, em 2021 contamos com uma Psicóloga em prestação de serviços desde janeiro até julho de 2021, tendo ainda estado sem psicóloga desde julho 2021 até ao final do estágio e integração na Ordem dos Psicólogos da funcionária do quadro desde 2016.

3.6. Reabilitação Psicomotora

Em 2021, a partir de junho, começámos a contar com uma Técnica de Reabilitação Psicomotora, primeiro como voluntária, depois através da medida MAREESS e, finalmente no final do ano a Técnica passou a fazer parte do nosso Quadro de Pessoal.

A Psicomotricidade é definida como sendo uma ciência transdisciplinar, que vê o ser humano de uma forma holística, unificando a relação entre corpo e a mente, abrangendo assim os domínios sensorio motor, cognitivo, social e emocional (Emck e Boasscher, 2010; European Forum of Psychomotricity, 2012; Probst, Knapen, Poot e Vancampfort, 2010; Santos, 2017). Isto contribui para a capacidade adaptativa de um sujeito auxiliando-o no ajuste ou reajuste ao contexto em que está envolvido (Maximiano, 2004), ou seja, a psicomotricidade visa o aprimoramento global do indivíduo (Barros, 2012 cit in Mendes, 2021).

Em contexto de CACI, as sessões de psicomotricidade incidem mais na vertente reeducativa tendo em conta que os utentes apresentam um comprometimento prévio de competências.

Nas sessões de terapia psicomotora o tempo destina-se ao utente, sendo extremamente importante uma relação empática, harmoniosa e não forçada. Para isso é necessário haver uma disponibilidade corporal por parte do terapeuta criando um ambiente favorável à conceção de novas atitudes. É de salientar que esta vertente tem como prioridade a satisfação dos desejos do utente (Freitas, 2018).



Fun
Carman
Ana Branco

Um psicomotricista recorre à utilização de testes e escalas de modo a avaliar quantitativamente os fatores acima supracitados. Contudo poderá-se acrescentar a observação clínica complementando assim a avaliação quantitativa com uma componente qualitativa.

A intervenção psicomotora tem como objetivo a aplicabilidade de tarefas de estimulação e reabilitação, tendo sempre em conta as necessidades da pessoa, de modo a trabalhar a organização psicomotora e “conduta cognitiva e afetivo-social”, sendo estes aspetos cruciais para a independência. O principal foco da psicomotricidade incide sobretudo na manutenção dos fatores psicomotores (tonicidade, equilíbrio, lateralidade, noção do corpo, estruturação espácio-temporal, praxia global e praxia fina), contudo pretende também o desenvolvimento de estratégias.

Toda a intervenção tem como objetivo proporcionar o processo de integração do indivíduo facilitando o desenvolvimento psicomotor, capacidade física, mental e social. Vale ressaltar que tudo isto vai ajudar também no combate/prevenção de doenças físicas e /ou mentais.

Sendo uma alteração importante no nosso serviço.

3.7. Outras atividades que mantivemos:

a) Atividades estritamente ocupacionais

- ✓ Oficinas de desenho e pintura;
- ✓ Oficinas de olaria/cerâmica;
- ✓ Oficinas de modelagem e escultura;
- ✓ Cozinha e confeção de bolos de aniversário;
- ✓ O ciclo do linho;
- ✓ Atelier de costura e bordados;
- ✓ Atelier de bijuteria;
- ✓ Informática;
- ✓ Jardinagem;



fu
Comun
Ama Brava

- b) Atividades de desenvolvimento pessoal e social - tendo em conta as características do utente, este poderá integrar e desenvolver este tipo de atividades e dinâmicas, como forma de desenvolver e aumentar as suas competências de relacionamento interpessoal e de autodeterminação, o bem-estar, a cidadania e a participação social, até ao seu máximo potencial, das quais se destacam:
- ✓ Programa de Treino de Competências;
 - ✓ Movi'Mente;
 - ✓ Atual'Mente;
 - ✓ Euro-poupança;
 - ✓ Direitos Humanos;
 - ✓ Interculturalidade;
 - ✓ Igualdade de género;
 - ✓ Instituições e Participação Democrática;
 - ✓ Educação Ambiental;
 - ✓ Desenvolvimento Sustentável;
 - ✓ Literacia financeira e educação para o consumo;
- c) Atividades lúdico-terapêuticas - visam contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes através da prática do exercício físico, aplicando técnicas terapêuticas, onde se incluem: Terapia de Snoezelen; Dança Inclusiva; Atividade Física Adaptada; Boccia; Fisioterapia; Terapia Ocupacional; Sessões de Psicologia;
- d) Atividades socioculturais - participação nas atividades de âmbito recreativo e cultural, nomeadamente em exposições e atividades promovidas em articulação com outras instituições da comunidade. Nesta área de atividades não houve participação em atividades públicas devido à pandemia COVID 19.
- e) Outros serviços: Também faz parte dos serviços prestados pela instituição o apoio de 3.ª pessoa, na realização de rotinas diárias, de acordo com as necessidades específicas de cada utente, no que respeita à higiene pessoal (mudança de fraldas, apoio e supervisão nas necessidades fisiológicas), alimentação e administração terapêutica.

Montalegre, 16 de março de 2022.

A Diretora de Serviços da CERCIMONT e Diretora Técnica do CACI

Sandra Catarina Alves Batista



FM
Comércio
A
Ana Maria

4. Contas – Resultado

As contas seguem o padrão das anteriores com receitas reduzidas e gastos muito controlados, apurando-se mais despesa com consultoria jurídica.

Tivemos despesas em EPI'S, mas houve algum apoio da Segurança Social e fornecimento de muito material pela CONFECOOP.

A seguir anexamos os mapas da contabilidade, apresentando o resumo dos dados principais:

- Total de Rendimentos: 286.732,56 €
- Comparticipação familiar: 14.384,66 €
- Consignação de IRS: 6.611,67 €
- Total de Gastos: 260.874,60 €
- Despesa com pessoal: 180.818,61 €
- Despesa de alimentação: 17.907,59 €
- Depreciações: 16.127,32 €
- Resultado Líquido do Período: 25.857,96 €

Em termos financeiros este ano podia ter sido melhor mas tivemos que contratar algum pessoal que estava a ser pago pelo MAREES para não corrermos o risco de qualquer incumprimento com o pessoal previsto em acordo com a Segurança Social.

As contas continuam a ser difíceis porque tudo se suporta em cerca de 90% de subsídios do Estado e da Câmara Municipal, pelo que temos um grande caminho para, gradualmente, irmos aumentando as receitas, não havendo outra forma que não seja a de continuar a elevar a comparticipação dos utentes que ainda está muito aquém daquilo que a lei permite.

Seguem em anexo os documentos de contabilidade com mapas de Resumo de Gastos/Rendimentos, Análise Orçamental e Demonstrações Financeiras.

5. Distribuição de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Período, no montante de 25.857,96 € seja distribuído de acordo com o previsto no Código Cooperativo e nas condições estipuladas no Art.º 47º dos Estatutos da CERCIMONT, conforme proposta anexa.

Reserva legal 20% - 5.171,59 €

Reserva Educação e Formação 10% - 2.585,80 €

Reserva para Investimento 70% - 18.100,57 €

Fun
Cunha
A
Ana Brava



CERCIMONT

*Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e
Inclusão de Montalegre, CRL*

Mapa Resumo Gastos / Rendimentos

2021

Mapa Resumo Gastos / Rendimentos 2021

(Montantes expressos em Euros)

Handwritten signatures and names:
 F. J. ...
 Cláudio
 D. B. ...

GASTOS		
Fornecimentos e Serviços Externos		
Subcontratos		
Subcontratos - Refeições Utentes	15.893,41	15.893,41
Serviços Especializados		
Contabilidade	2.952,00	
Higiene e segurança trabalho	240,00	
Publicidade e propaganda	147,60	
Vigilância e segurança	751,53	
Honorários	21.527,17	
Conservação e reparação	1.298,91	
Serviços bancários	56,90	
Outros	348,00	27.322,11
Materiais		
Produtos Alimentares	2.014,18	
Material didático	631,98	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.213,45	
Material Limpeza	0,00	
Material de escritório	375,57	
Material Campanhas angariação Fundos	4.807,60	9.042,78
Energia e fluidos		
Combustíveis	952,05	952,05
Deslocações, Estadas e Transportes		
Desloc. e estadas	512,79	512,79
Serviços Diversos		
Aluguer Impressora	774,21	
Comunicação-telefones e out	1.132,71	
Seguros	849,94	
Contencioso e notariado	50,00	
Limpeza, higiene e conforto	1.376,14	4.183,00
Gastos com Pessoal		
Remunerações do pessoal	148.317,18	
Enc. s/rem.-pessoal	27.286,68	
Outros	5.214,75	180.818,61
Gastos de Depreciação e Amortização		
Deprec-edifícios e outras construções	1.974,90	
Deprec-equipamento básico	6.117,54	
Deprec-equipamento transporte	7.910,62	
Deprec-equipamento administrativo	124,26	16.127,32
Outros gastos e Perdas		
Quotizações	1.130,00	
Compensações ASU	2.935,00	
Impostos (imp. Circ., imp.selo, IMI)	1.954,53	
Outros	3,00	6.022,53
Total Gastos		260.874,60

Mapa Resumo Gastos / Rendimentos 2021

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS		
Prestações Serviços		
Comparticipação familiar	14.384,66	
Quotas	2.191,50	
Campanha Pirlampo Mágico	6.814,30	
Outros	258,50	23.648,96
Subsidios, Doações e Outros Legados à Exploração		
ISS	208.040,40	
Outras Entidades Publicas	35.732,90	
Donativos	1.460,48	245.233,78
Outros Rendimentos e Ganhos		
Consignação IRS	6.611,67	
Injunções	1.450,00	
Protocolo ASU	3.085,00	
Outros não especificados (imp. Subsidios)	6.703,15	17.849,82
Total Rendimentos		286.732,56

Total Rendimentos	286.732,56	
Total Gastos	260.874,60	
Resultado Liquido do Periodo		25.857,96

Contabilista Certificado,

Fátima Aguiar

Conselho Administração,

Fátima Aguiar
 Adriana Tonais Monteiro
 Gonçalo Casanova
 Sílvia De Oliveira Martins
 Ana Rodrigues de Sousa ³

Fun
A
Cássio
A
Ana Rosa



CERCIMONT

*Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e
Inclusão de Montalegre, CRL*

Análise Orçamental

2021

de
Fm
A
Cercimont
A
Ana Barros

Análise Orçamental

Apresenta-se neste relatório a análise da execução orçamental do ano de 2021 da Cercimont – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Montalegre, CRL.

O ano de 2021 ficou marcado mais uma vez pelo surto pandémico da COVID 19 que se propagou à escala mundial, facto este que originou impactos profundos nas vidas das pessoas e organizações.

A Cercimont deparou-se também com a necessidade de se organizar e reajustar para fazer face às medidas que esta pandemia exigia.

Apesar de todos os desafios e dificuldades que a COVID 19 impôs, em termos orçamentais, a Cercimont conseguiu manter o equilíbrio necessário. A receita conseguiu superar o previsto, conseguiu-se também que os custos ficassem aquém do orçamentado, e como tal o resultado líquido do ano acabou por ser positivo, conforme se verifica nos mapas a seguir.

Análise Orçamental 2021

(Montantes expressos em Euros)

Código	Descrição	Orçamento	Valor Real	Desvio Valor	%
	RECEITA				
72	Prestações de serviços	22.750,00	23.648,96	898,96	3,95
721	Comparticipação Familiar	9.750,00	14.384,66	4.634,66	47,53
722	Quotas	2.000,00	2.191,50	191,50	9,58
723	Promoções para captação de recursos	11.000,00	7.072,80	-3.927,20	-35,70
75	Subsídios, doações e legados à exploração	240.550,00	245.233,78	4.683,78	1,95
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	227.550,00	243.773,30	16.223,30	7,13
7511	ISS	203.550,00	208.040,40	4.490,40	2,21
7512	Outras Entidades Publicas	24.000,00	35.732,90	11.732,90	48,89
753	Doações e heranças	13.000,00	1.460,48	-11.539,52	-88,77
7531	Donativos	13.000,00	1.460,48	-11.539,52	-88,77
78	Outros rendimentos e ganhos	19.342,55	17.849,82	-1.492,73	-7,72
781	Rendimentos suplementares	16.380,00	11.146,67	-5.233,33	-31,95
7816	Outros rendimentos suplementares	16.380,00	11.146,67	-5.233,33	-31,95
78163	Reversão de Prémios	5.000,00	0,00	-5.000,00	-100,00
78165	Consignação de IRS	3.500,00	6.611,67	3.111,67	88,90
78166	Injunções	1.500,00	1.450,00	-50,00	-3,33
78168	Protocolo ASU	6.380,00	3.085,00	-3.295,00	-51,65
788	Outros	2.962,55	6.703,15	3.740,60	126,26
		282.642,55	286.732,56	4.090,01	1,45
	Resultado liquido	0,00	25.857,96	25.857,96	

Montalegre, 07 de Março de 2022

Contabilista Certificado,

Francisco Alves

Conselho de Administração,

Adriana Gonçalves Monteiro
Gonçalo Gomes

Silvia De Oliveira Martins
Ana Rodrigues da Silva Branco

Fm
Comunidade
A
Ano 2021



*«Cercimont – Cooperativa de Educação, Reabilitação,
Capacitação e Inclusão de Montalegre, CRL»*

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2021

07 de Março de 2022

*(O presente documento inclui os elementos definidos pela portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho –
1.ª Série - n.º 143)*

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

BALANÇO em 31 de Dezembro de 2021

(ESNL)

Rubricas	Notas	2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	12	100.373,75	88.358,67
Investimentos financeiros	13	5.635,79	4.464,31
Subtotal		106.009,54	92.822,98
Ativo corrente			
Créditos a receber		964,23	784,79
Fundadores, beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18	1.591,00	3.131,00
Diferimentos	15	2.307,87	2.257,18
Outros ativos correntes	19	1.149,83	5.703,55
Caixa e depósitos bancários	16	221.642,49	157.152,70
Subtotal		227.655,42	169.029,22
Total do activo		333.664,96	261.852,20
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17	4.895,00	5.695,00
Reservas	17	160.903,06	149.698,86
Resultados transitados	17	782,94	1.926,94
Ajustamentos /Outras Variações de Fundos Patrimoniais	17	112.278,85	60.299,11
Subtotal		278.859,85	217.619,91
Resultado líquido do período		25.857,96	11.204,20
Total dos fundos patrimoniais		304.717,81	228.824,11
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		2.188,30	3.296,55
Estado e outros entes publicos	14	3.078,20	4.734,40
Financiamentos obtidos	11	0,00	229,99
Diferimentos	15	451,32	56,50
Outros passivos correntes	20	23.229,33	24.710,65
Subtotal		28.947,15	33.028,09
Total do Passivo		28.947,15	33.028,09
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		333.664,96	261.852,20

O Contabilista Certificado,

António Gomes

Conselho de Administração,

Fernando
Auriana Pereira Monteiro

Gonçalo Curneiro

Silvia De Oliveira Martins

Alex Rodrigues Lourenço Branco

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

Demonstração de resultados por naturezas período findo em 31 de dezembro de 2021
(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	5	23.648,96	15.631,53
Subsídios, doações e legados à exploração	6	245.233,78	235.670,82
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	7	-57.906,14	-42.468,10
Gastos com o pessoal	8	-180.818,61	-195.296,70
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	9	17.849,82	19.695,28
Outros gastos	10	-6.019,53	-6.141,96
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		41.988,28	27.090,87
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	12	-16.127,32	-15.886,67
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.860,96	11.204,20
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-3,00	0,00
Resultado antes de impostos		25.857,96	11.204,20
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		25.857,96	11.204,20

O Contabilista Certificado,

Francisco Aguiar

Conselho de Administração,

Adriana Mendes Monteiro
Presidente

Sílvia De Oliveira Martins
Ana Rodrigues da Silva Branco

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

Demonstração de resultados por funções (CACI) periodo findo em 31 de Dezembro de 2021
(ESNL)

RUBRICAS	2021	2020
Vendas e serviços prestados	23.648,96	15.631,53
Custo das vendas e dos serviços prestados	0,00	0,00
Resultado bruto	23.648,96	15.631,53
Outros rendimentos	263.083,60	255.366,10
Gastos de distribuição	0,00	0,00
Gastos administrativos	0,00	0,00
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00
Outros gastos	-260.874,60	-259.793,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	25.857,96	11.204,20
Gastos de financiamento (líquidos)	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	25.857,96	11.204,20
Imposto sobre o rendimento do periodo	0,00	0,00
Resultado líquido do periodo	25.857,96	11.204,20

O Contabilista Certificado,



Conselho de Administração,


Adriana Pereira Monteiro
Presidente
Silvia de Oliveira Martins
Ana Rodrigues da Silva Branco

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

Demonstração das Alterações de Capital Próprio no Período de 2020

Descrição		Fundos	Reservas	Outras Variações F.Patr.	Result. Transit.	Resultado Líquido Período	Total dos Fundos Patrim.
Posição no início do período N-1	1	5.795,00	109.995,89	16.982,45	1.926,94	39.702,97	174.403,25
Alterações no período		-100,00	39.702,97	24.685,70	0,00	-39.702,97	24.585,70
Alteração de políticas contabilísticas							0,00
Diferenças de conversão demonstrações financeiras				0,00			0,00
Realização exced. de reval.							0,00
Exced revalorização ativos fixos tang e intang							0,00
Ajustamentos por impostos diferidos				0,00			0,00
Outras alterações reconhecidas fundos patrimoniais				0,00			0,00
	2	-100,00	39.702,97	43.316,66	0,00	-39.702,97	43.216,66
Resultado líquido do período	3					11.204,20	11.204,20
Resultado integral	4=2+3	-100,00	39.702,97	43.316,66	0,00	-28.498,77	54.420,86
Operações com instituidores no período							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Posição no fim do período	6=1+2+3+5	5.695,00	149.698,86	60.299,11	1.926,94	11.204,20	228.824,11

O Contabilista Certificado,

faizal Aguiar

Conselho de Administração,

[Assinatura]
Adriana Nerais Monteiro
Presidente

Silvia de Oliveira Martins
Ana Rodrigues da Cunha, Braço

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

Demonstração das Alterações de Capital Próprio no Período de 2021

Descrição		Fundos	Reservas	Outras Variações F.Patr.	Result. Transit.	Resultado Líquido Período	Total dos Fundos Patrim.
Posição no início do período N-1	1	5.695,00	149.698,86	60.299,11	1.926,94	11.204,20	228.824,11
Alterações no período		-800,00	11.204,20	51.979,74	-1.144,00	-11.204,20	50.035,74
Alteração de políticas contabilísticas							0,00
Diferenças de conversão demonstrações financeiras				0,00			0,00
Realização exced. de reval.							0,00
Exced revalorização ativos fixos tang e intang							0,00
Ajustamentos por impostos diferidos				0,00			0,00
Outras alterações reconhecidas fundos patrimoniais				0,00			0,00
	2	-800,00	11.204,20	51.979,74	-1.144,00	-11.204,20	50.035,74
Resultado líquido do período	3					25.857,96	25.857,96
Resultado integral	4=2+3	-800,00	11.204,20	51.979,74	-1.144,00	14.653,76	75.893,70
Operações com instituidores no período							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Posição no fim do período	6=1+2+3+5	4.895,00	160.903,06	112.278,85	782,94	25.857,96	304.717,81

O Contabilista Certificado,

João Aguiar

Conselho de Administração,

Adriana Dionís Monteiro
Graciete Correia
Sílvia De Oliveira Martins
Ana Rodrigues Lourenço Branco

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

Demonstração de Fluxos de Caixa periodo findo em 31 de Dezembro de 2021

RUBRICAS	Notas	2021	2020
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		24.784,09	14.355,19
pagamentos de subsídios		0,00	0,00
pagamentos de apoios		0,00	0,00
pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-58.805,57	-43.502,89
Pagamentos ao pessoal		-148.317,96	-147.939,44
Caixa geradas pelas operações		-182.339,44	-177.087,14
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-31.081,35	-13.830,09
Fluxos das atividades operacionais (1)		-213.420,79	-190.917,23
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-28.142,40	-54.068,44
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-1.171,48	-1.218,53
Outros Ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		58.682,89	28.600,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das atividades de investimento (2)		29.369,01	-26.686,97
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	129,99
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações e subsídios		249.111,58	234.410,09
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		229,99	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		-800,00	-100,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		248.541,57	234.440,08
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		64.489,79	16.835,88
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		157.152,70	140.316,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período		221.642,49	157.152,70

O Contabilista Certificado,

António Soares

Conselho de Administração,

Adriana Norais Monteiro
Goaê Carneiro

Silvia de Oliveira Monteiro

Ana Rodrigues da Silva
Bravo

“Cercimont – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Montalegre, CRL»

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

FM
Chun
A
Ana B. ...

Anexo às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2021

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)



Ava Soares

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

A “CERCIMONT – COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO, REABILITAÇÃO, CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DE MONTALEGRE, CRL”, NIPC 509959237, é uma cooperativa do ramo de solidariedade social, com sede na Travessa Miguel Torga, 1, em Montalegre, e tem como atividade principal o apoio social para pessoas com deficiência, utilizando o CAE “88102 – Atividades de Apoio Social para Pessoas com Deficiência”, desde Setembro de 2016 que tem em funcionamento o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), tendo tido ao seu serviço no ano de 2021 doze trabalhadores.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro e Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de Maio.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

- 1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE
- 1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO
- 1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO
- 1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO
- 1.5. - COMPENSAÇÃO
- 1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

Handwritten signatures and initials:
F. V.
C. M.
Ana Barros

2- POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

2.1. – FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

2.2. – FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS/CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

2.3. – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)


Ana Branca

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Edifícios e Outras Construções – 10 anos
- Equipamento administrativo: 3 a 8 anos
- Equipamento Básico: 3 a 8 anos
- Equipamento Transporte: 4 anos

2.3. – RÉDITO

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:

- a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
- b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efetivo dos bens vendidos;
- c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
- d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a empresa; e
- e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transação são fiavelmente mensurados.

Prestação de Serviços

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação e quando os custos inerentes à transação são fiavelmente mensurados.

2.4. – ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

[Handwritten signatures]
Ana Branco

2.5. – RENDIMENTOS E GASTOS

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se se qualificarem como tal.

3 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

NOTA 4. POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

Não houve alteração nas estimativas contabilísticas nem foram detetados erros materiais em exercícios anteriores.

NOTA 5. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	2021	2020
Comparticipações Familiares	14384,66	11784,98
Quotas	2.191,50	2.646,00
Campanha Pirlampo Mágico	6.814,30	0,00
Outros	258,50	1.200,55
	23.648,96	15.631,53

NOTA 6. SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

	2021	2020
Subsidios Estado e O.E. Publicos	243.773,30	234.071,82
ISS	208.040,40	203.333,07
Município Montalegre	24.000,00	24.000,00
IEFP	11.394,90	6.738,75
Outros	338,00	0,00
Doações e heranças	1.460,48	1.599,00
Donativos monetários	993,38	1.599,00
Donativos Géneros	467,10	0,00
	245.233,78	235.670,82

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

Handwritten signatures and initials:
Hm
A
Camen
A
Ala Branco

NOTA 7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2021	2020
Subcontratos - Alimentação	15.893,41	11.561,26
Trabalhos Especializados	27.322,11	14.440,49
Materiais (inclui Pirilampo Mágico)	9.042,78	9.900,95
Combustíveis	952,05	287,61
Deslocações e estadas	512,79	322,94
Serviços Diversos	4.183,00	5.954,85
	57.906,14	42.468,10

NOTA 8. GASTOS COM PESSOAL

	2021	2020
Ajudas de Custo Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	148.317,18	163.369,91
Encargos sobre Remunerações	27.286,68	31.113,59
Outros Gastos com Pessoal	5.214,75	813,20
	180.818,61	195.296,70

NOTA 9. OUTROS RENDIMENTOS

	2021	2020
Consignação IRS	6.611,67	2.684,92
Injunções	1.450,00	1.450,00
Imputação Subsídios p/ Investimentos	6.703,15	6.453,34
Outros	3.085,00	9.107,02
	17.849,82	19.695,28

NOTA 10. OUTROS GASTOS

	2021	2020
Quotizações	1.130,00	1.820,00
Compensações ASU	2.935,00	3.765,00
Outros	1.954,53	556,96
	6.019,53	6.141,96

NOTA 11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

	2021	2020
Órgão Sociais	0,00	229,99

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

[Handwritten signatures and names: Ana Branca]

NOTA 12. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	AFT em curso	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	19.749,13	46.522,60	31.642,49	2.395,52	29.987,40	130.297,14
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	8.068,75	18.745,45	13.184,37	1.939,90	0,00	41.938,47
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	11.680,38	27.777,15	18.458,12	455,62	29.987,40	88.358,67
[5]	Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	-1.974,90	-6.117,54	-7.910,62	-124,26	28.142,40	-16.127,32
[5.1]	Adições						
	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	28.142,40	0,00
	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	28.142,40	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.2]	Diminuições						
	Total das diminuições	1.974,90	6.117,54	7.910,62	124,26	0,00	16.127,32
	Depreciações	1.974,90	6.117,54	7.910,62	124,26	0,00	16.127,32
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.3]	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.4]	Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.5]	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	9.705,48	21.659,61	10.547,50	331,36	58.129,80	100.373,75

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

[Handwritten signatures and names]
Ana Branca

NOTA 13. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

	2021	2020
Participação Capital Fenacerci	250,00	250,00
Fundo Compensação Trabalho	5.385,79	4.214,31
	5.635,79	4.464,31

NOTA 14. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

	2021	2020
ATIVO	0,00	0,00
Retenções de IRC	0,00	0,00
Consignação IRS	0,00	0,00
PASSIVO	3.078,20	4.734,40
Segurança Social	2.579,20	3.723,40
Retenção de IRS	499,00	1.011,00

NOTA 15. DIFERIMENTOS

	2021	2020
Gastos a Reconhecer		
Seguros Antecipados	2.307,87	2.257,18
	2.307,87	2.257,18
Rendimentos a Reconhecer		
Quotas Antecipadas	60,00	56,50
Comparticipações familiares	391,32	0,00
	451,32	56,50

NOTA 16. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	2021	2020
Depósitos Bancários	221.376,32	156.994,39
Caixa	266,17	158,31
	221.642,49	157.152,70

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

[Handwritten signatures and initials]
Ana Branca

NOTA 17. FUNDOS PATRIMONIAIS

	2021	2020
Fundos	4.895,00	5.695,00
Reservas	160.903,06	149.698,86
Resultados Transitados	782,94	1.926,94
Outras Var. Fundos (Subsidios)	112.278,85	60.299,11
	278.859,85	217.619,91

NOTA 18. FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

	2021	2020
Quotas por Liquidar	1.591,00	3.131,00

NOTA 19. OUTROS ATIVOS CORRENTES

	2021	2020
Fornecedores	0,00	208,82
Subsidios	1.149,83	5.494,73
	0,00	0,00
	1.149,83	5.703,55

NOTA 20. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

	2021	2020
Remunerações ao Pessoal	648,30	39,90
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	22.581,03	24.445,32
Outros Credores	0,00	225,43
	23.229,33	24.710,65

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 21. SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os subsídios não reembolsáveis destinados ao investimento são reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os exercícios a que correspondem os custos que estes pretendem compensar.

Os subsídios destinados a compensar gastos incorridos no próprio exercício são registados como subsídios à exploração e imputados a rendimentos no período em que foram atribuídos.

	Atribuídos Períodos Anteriores	Atribuídos Período	Imputados Período
Subsídios ao Investimento			
Município Montalegre	60.775,52	58.682,89	3.656,31
BPI Capacitar	21.170,00	0,00	3.046,84
			6.703,15
Subsídios à Exploração			
Município Montalegre		24.000,00	24.000,00
ISS		208.040,40	208.040,40
IEFP		11.394,90	11.394,90
Outros		338,00	338,00
			243.773,30

NOTA 22. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto – Lei 534/80, de 7 de Novembro.

A Direção informa, em cumprimento ao estabelecido do Decreto – Lei 411/91 de 17 de Outubro, que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

Eventos subsequentes:

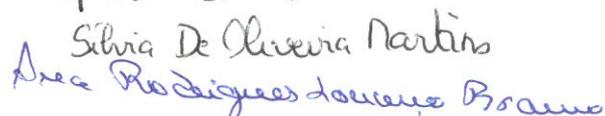
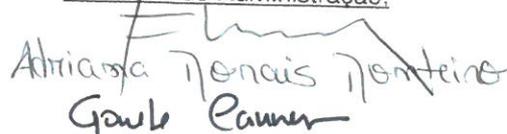
Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2021.

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Contabilista Certificado



Conselho de Administração,



9. Conclusão/Agradecimentos

Caros associados:

É este o resumo das contas e da nossa atividade geral. É um trabalho positivo, com foco no presente e perspectivas de futuro.

A CERCIMONT continua com saldo financeiro mas não podemos dizer que exista sustentabilidade objetiva. O que nós recebemos da Segurança Social e dos utentes não paga a despesa. Só o apoio da Autarquia nos permite este resultado. Devemos também assegurar que houve o rigor e muito equilíbrio do Conselho de Administração para mantermos o rumo cumprindo as obrigações.

Como nos anos anteriores o nosso trabalho teve sempre em conta a consciência da responsabilidade, e do que é uma instituição. E, como vimos referindo, a administração garantiu e garante equilíbrio, e também experiência, mas a autoridade serena, para assegurar a gestão e o bom funcionamento desta casa, a dignidade e o prestígio institucional.

Montalegre, 18 de março de 2022

O Conselho de Administração

O Presidente


Fernando José Gomes Rodrigues

A Vice-Presidente


Maria Gorete dos Santos Carneiro

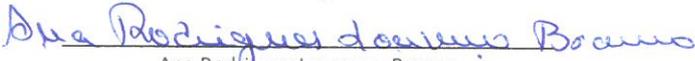
A Secretário


Adriana Morais Monteiro

A Tesoureiro


Sílvia Oliveira Martins

A Vogal


Ana Rodrigues Lourença Branco



Fun
A
Carmo
A
Ana Soares

10. Proposta de Distribuição de Resultados

O Conselho de Administração da CERCIMONT, CRL – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Montalegre, com sede em Avenida Nuno Álvares Pereira N° 553, código postal 5470-203 Montalegre, com o NIPC 509959237, propõe que o Resultado Líquido do Período, no montante de 25.857,96 €, seja distribuído de acordo com o Código Cooperativo e nas condições estipuladas conforme previsto no artigo 47° dos estatutos da cooperativa:

1 FUNDO DE RESERVA LEGAL (20%) = 5.171,59 €

De acordo com o Artigo 96° do Código Cooperativo:

1. É obrigatória a constituição de uma reserva legal destinada a cobrir eventuais perdas de exercício.
2. Revertem para esta reserva, segundo a proporção que for determinada nos estatutos ou, caso estes sejam omissos, pela assembleia geral, numa percentagem que não pode ser inferior a cinco por cento, o montante das joias e dos excedentes anuais líquidos.
3. Estas reversões deixam de ser obrigatórias desde que a reserva atinja um montante igual ao capital social atingido pela cooperativa no exercício social.
4. A reserva legal só pode ser utilizada para:
 - a. Cobrir parte do prejuízo acusado no balanço do exercício que não possa ser coberto pela utilização de outras reservas;
 - b. Cobrir a parte dos prejuízos transitados do exercício anterior que não possa ser coberto pelo resultado do exercício nem pela utilização de outras reservas.
5. Se os prejuízos do exercício forem superiores ao montante da reserva legal, a diferença pode, por decisão da assembleia geral, ser exigida aos cooperadores, proporcionalmente às operações realizadas por cada um deles, sendo a reserva legal reconstituída até ao nível anterior em que se encontra antes da sua utilização para cobertura de perdas.

2 FUNDO DE RESERVA PARA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO COOPERATIVAS (10%) = 2.585,80 €

De acordo com o Artigo 97° do Código Cooperativo:

1. É obrigatória a constituição de uma reserva para a educação cooperativa e a formação cultural e técnica dos cooperadores, dos trabalhadores da cooperativa e da comunidade.
2. Revertem para esta reserva, na forma constante no n° 2 do artigo 96°:

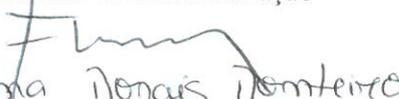
- a. A parte das joias que não for afetada à reserva legal;
 - b. A parte dos excedentes anuais líquidos provenientes das operações com os cooperadores que for estabelecida pelos estatutos ou pela assembleia geral, numa percentagem que não pode ser inferior a 1%;
 - c. Os donativos e os subsídios que forem especialmente destinados à finalidade da reserva;
 - d. Os resultados anuais líquidos provenientes das operações realizadas com terceiros que não forem afetados a outras reservas.
3. As formas de aplicação desta reserva são determinadas pela assembleia geral.
4. O órgão de administração (a direção) deve integrar anualmente no plano de atividades um plano de formação para aplicação desta reserva.
5. Por decisão da assembleia geral, o órgão de administração de uma cooperativa pode entregar, no todo ou em parte, o montante desta reserva a uma cooperativa de grau superior, sob a condição desta prosseguir a finalidade da reserva em causa e de ter um plano de atividades em que aquela cooperativa seja envolvida.
6. Por decisão da assembleia geral, pode igualmente ser afetada pelo órgão de administração a totalidade ou uma parte desta reserva a projetos de educação e formação que, conjunta ou separadamente, impliquem a cooperativa em causa e:
- a. Outra ou outras cooperativas;
 - b. Uma ou mais entidades da economia social;
 - c. Uma ou mais pessoas coletivas de direito público.
7. A reserva de educação e formação cooperativas não responde pelas dívidas da cooperativa perante terceiros, mas apenas pelas obrigações contraídas no âmbito da atividade a que está adstrita.

3. FUNDO DE RESERVA DE INVESTIMENTO (70%) = 18.100,57 €

O Fundo de Investimento, é o fundo onde serão aplicados os excedentes anuais líquidos que não reverterem para a reserva legal ou para a reserva para a educação e formação cooperativas, deste modo os excedentes anuais líquidos serão aplicados em investimentos futuros.

Montalegre, 18 de março de 2022

O Conselho de Administração


Adriana Joncas Monteiro
Gonçalo Correia
Sílvia De Oliveira Barbosa
Ana Rodrigues Duarte Branco

Any



CERCIMONT

11. Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DE ATIVIDADES, CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2021 E DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

No cumprimento do n.º 1 do artigo 39º e para efeito do previsto na alínea e) do n.º 1 do artigo 38º dos Estatutos da CERCIMONT, CRL – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Montalegre, com o NIF 509959237, sita na Av. Nuno Álvares Pereira n.º 553 em Montalegre, o Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, vem apresentar o relatório sobre a ação fiscalizadora que efetuou e emitir Parecer sobre o Relatório de Atividades 2021, Relatório de Contas e Demonstrações Financeiras apresentados pela Administração, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Conselho Fiscal acompanhou, ao longo do exercício, a atividade da CERCIMONT – CRL, através de contactos com a Administração. Analisamos também o Relatório de Atividades que, tendo em conta as limitações do segundo ano de pandemia, cumpre globalmente com as ações previstas para o CACI e para a CERCIMONT.

Verificamos que as contas apresentam um Resultado Líquido do Período de 25.857,96 € e obedecem às previsões e que as demonstrações financeiras apresentadas pela contabilidade revelam a realidade e respeitam os preceitos legais adotados.

Face ao exposto, emitimos o nosso PARECER FAVORÁVEL no sentido de que seja aprovado o **Relatório de Atividades de 2021**.

Da mesma forma emitimos PARECER FAVORÁVEL sobre o **Relatório de Contas** referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como as **Demonstrações Financeiras**.

Foi analisada a proposta da Administração para **Distribuição de Resultados** referente ao Resultado Líquido do Período, no valor de 25.857,96 €, verificando-se que são cumpridas as obrigações do Código Cooperativo e dos Estatutos, pelo que se APROVA a proposta para **aplicar o Resultado** conforme documento constante nas contas 2021.



CERCIMONT

Assim propomos à digníssima Assembleia Geral:

1. Que aprove o Relatório de Atividades de 2021
2. Que aprove o Relatório de Contas de 2021
3. Que aprove a proposta de Distribuição de Resultados Líquido de 25.857,96 €.

Montalegre, 18 de março de 2022

O Conselho Fiscal,

O Presidente

João Gonçalves Surreira

A Vogal

Maria João Lobo Gaspar Pedreira

A Vogal

Maria do Carmo Ribeiro da Costa

12. Aprovação do Relatório de Contas e Demonstrações Financeiras de 2021

Conselho de Administração

O presente Relatório de Contas e Demonstrações Financeiras de 2021, e a proposta de Distribuição de Resultados, foram discutidos e aprovados por unanimidade em reunião do Conselho de Administração de 18 março de 2021.

O Conselho de Administração

O Presidente



Fernando José Gomes Rodrigues

A Vice-Presidente



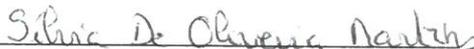
Maria Gorete dos Santos Carneiro

O Secretário



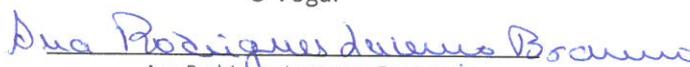
Adriana Moraes Monteiro

O Tesoureiro



Sílvia Oliveira Martins

O Vogal

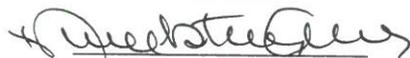


Ana Rodrigues Lourença Branco

Assembleia Geral

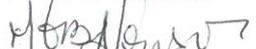
O presente Relatório de Contas e Demonstrações Financeiras de 2021, a proposta de Distribuição de Resultados e o Parecer Favorável de Conselho Fiscal, foram discutidos e aprovados por UNANIMIDADE em reunião da Assembleia Geral de 24 de março de 2022.

A Presidente



Maria Irene Esteves Alves

A Vice-Presidente



Maria Gorete Afonso Barroso

A Secretária (substituta)



Sónia de Jesus Fernandes Gonçalves

3.2 Aprovação do Relatório de Atividades de 2021

Conselho de Administração

O presente Relatório de Atividades de 2021 foi discutido e aprovado por unanimidade em reunião do Conselho de Administração de 18 março de 2022.

O Conselho de Administração

O Presidente


Ferrnando José Gomes Rodrigues

A Vice-Presidente


Maria Gorete dos Santos Carneiro

O Secretário


Adriana Morais Monteiro

O Tesoureiro


Sílvia Oliveira Martins

O Vogal


Ana Rodrigues Lourença Branco

Assembleia Geral

O presente Relatório Atividades de 2021 foi discutidos e aprovados em reunião da Assembleia Geral de 24 de março de 2022.

A Mesa da Assembleia Geral,

A Presidente


Maria Irene Esteves Alves

A Vice-Presidente


Maria Gorete Afonso Barroso

A Secretária


Sónia de Jesus Fernandes Gonçalves
